

PERFIL CLÍNICO DE MULHERES ATENDIDAS POR INFARTO AGUDO DE MIOCÁRDIO EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE CURITIBA

Fernanda Vivas Volpe (1), Ana Carolina Ravaglio Lavalle (2), Bianca Elysa Eitelwein Carrano (2), Eduarda Thais First (2), Yohanna Vitória Greca (2)

1 Autora Relatora

2 Coautora

Introdução

Devido aos desafios que a mulher contemporânea vivencia, a incidência de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) no sexo feminino está aumentando em virtude da maior exposição a fatores de risco tradicionais e não tradicionais. Dessa maneira, justifica-se uma consideração cuidadosa na avaliação clínica dessa população.

Objetivos

Verificar o perfil clínico de mulheres com infarto agudo do miocárdio atendidas em um hospital terciário de Curitiba. Como objetivos secundários, avaliar as evoluções e os desfechos clínicos, além dos tratamentos que as pacientes foram submetidas.

Métodos

Estudo retrospectivo analítico de 190 prontuários de mulheres, acima de 18 anos, com IAM confirmado e atendidas entre 1 de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2020, na emergência do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira em Curitiba. Os dados obtidos dos prontuários foram: idade, classificação do infarto, histórico familiar de 1º grau de doença cardiovascular, presença de comorbidades (dislipidemia, diabetes, insuficiência renal crônica e hipertensão arterial sistêmica), evento cardiovascular prévio, condições e hábitos de vida (etilismo, tabagismo e uso de drogas ilícitas), exames complementares (curva de troponina e eletrocardiograma), evolução clínica (presença ou não de complicação no internamento hospitalar), uso de hormônio exógeno, apresentação clínica, tratamento (clínico, angioplastia, cirurgia cardiovascular), desfecho clínico (alta ou morte hospitalar), recidiva de IAM. Foram excluídos pacientes com prontuário incompleto ou transferidos para outros serviços antes de concluir o tratamento.

Resultados

Foram identificados 190 casos de mulheres com IAM, sendo 123 com idade \geq 60 anos (64,7%), 15 entre 18 e 45 anos (7,9%) e 52 entre 46 a 59 anos (27,4%). Em análise do perfil clínico das pacientes foram encontrados com frequência: dor típica (92,12%), sintomas inespecíficos (4,73%) e choque cardiogênico (3,15%). Houve dois desfechos clínicos: alta (88,43%) e óbito hospitalar (11,57%). Dos casos analisados 52,63% foram IAM com supra de ST e 47,37% sem supra de ST. Foi observado também um novo IAM em 8,42% das pacientes.

Conclusão

Constatamos que a idade mais prevalente esteve na faixa acima dos 60 anos. A principal abordagem terapêutica foi a angioplastia. E além disso, a apresentação clínica típica e o desfecho de alta hospitalar foram os mais comuns na população estudada.

Palavras-chave:

Infarto agudo do miocárdio; Mulheres; Desfecho.